

## ***Previ incentiva em empresas participadas ações que ajudam a população durante a crise do coronavírus***

A pandemia do coronavírus chegou ao Brasil nas últimas semanas e já está causando impactos na economia e na saúde dos cidadãos.

Empresas nas quais a Previ tem participação vêm atuando para minimizar esses impactos. Algumas iniciativas interessantes já foram colocadas em prática e podem servir como inspiração para cada um de nós, como explica Renato Proença, diretor de Participações da Previ: “A soma dos esforços é o que de melhor podemos oferecer neste momento”. Confira em detalhes bons exemplos que já estão em andamento.

### **Ambev**

Além da produção de 500 mil unidades de álcool em gel que serão distribuídas gratuitamente para a rede pública de saúde, a companhia também construirá um hospital com 100 novos leitos em São Paulo para atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), em parceria com a prefeitura da cidade, a Gerdau – que também é uma empresa participada da Previ – e o Hospital Albert Einstein. A Ambev também doará álcool em gel no Canadá e na República Dominicana e realizará campanhas de prevenção ao Covid-19.

### **Banco do Brasil, Itaú e Bradesco**

Os bancos prorrogaram por até 60 dias os vencimentos das dívidas de pessoas físicas, micro e pequenas empresas, conforme foi autorizado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas instituições também abriram canais digitais específicos para essas operações, que devem ser usados preferencialmente em um momento em que o Ministério da Saúde recomenda que as pessoas fiquem em casa. O objetivo é manter, na medida do possível, a saúde financeira desses clientes durante o período de crise.

Itaú e Bradesco também anunciaram que importarão e doarão 5 milhões de testes rápidos de detecção do Covid-19, além de equipamentos médicos, como tomógrafos e respiradores, observando as orientações do Ministério da Saúde e a disponibilidade no mercado. Essas doações serão em conjunto com o Santander.

O Itaú também doará R\$ 150 milhões para a infraestrutura hospitalar e aquisição de equipamentos médicos, como respiradores, além de fornecer cestas de alimentação e kits de higiene. Esses recursos serão disponibilizados por meio da Fundação Itaú para Educação e Cultura e Instituto Unibanco.

### **Gerdau**

A companhia montou um fundo emergencial pelo Instituto Gerdau e está avaliando demanda nas cidades em que a companhia possui operações. Uma das iniciativas que já está em curso é a construção do hospital de 100 leitos em São Paulo, já mencionada anteriormente.

### **Invepar**

A Invepar iniciará ações sociais nas comunidades próximas à Linha 2 do Metrô Rio e à Linha Amarela, como distribuição de cestas básicas, material de limpeza e higiene pessoal.

### **Lojas Renner**

A companhia apoiará instituições hospitalares com um total de R\$ 4,1 milhões, para possibilitar o atendimento às demandas mais urgentes no combate ao coronavírus. A doação será feita pelo

Instituto Lojas Renner, o braço social da empresa, e custeará a aquisição de suprimentos básicos e fundamentais no tratamento da doença, além de conter a sua disseminação. As Lojas Renner também proporcionarão suporte para comunidades na Região Sul do país, onde está localizada a sede da companhia.

### **Neoenergia**

As distribuidoras do grupo Neoenergia manterão equipes de prontidão trabalhando ininterruptamente para assegurar o fornecimento de energia regular aos clientes. O atendimento a setores prioritários que estão diretamente relacionados ao combate ao coronavírus, como saúde, saneamento e abastecimento de água, foram reforçados. Canais exclusivos de atendimento também foram disponibilizados para esse público. Os serviços digitais para os demais públicos também foram ampliados, assim como a suspensão por 90 dias do corte de energia de 14 milhões de clientes que residem nas áreas de concessão das distribuidoras que fazem parte da companhia.

### **Petrobras**

A companhia doará 600 mil testes para o diagnóstico do Covid-19 para o SUS. Os kits são importados dos Estados Unidos e estão previstos para serem entregues na próxima semana. Também serão doados cerca de 20 mil equipamentos de segurança e produtos de higiene para o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que pertencem ao estoque do Centro de Pesquisas da companhia (Cenpes). Os materiais englobam luvas de laboratório, óculos de segurança, máscaras purificadoras de ar, frascos, álcool e detergente e serão utilizados no atendimento de pacientes com coronavírus e também na proteção das equipes de saúde. Além dessas ações, foi criado um grupo multidisciplinar de profissionais para avaliar e propor soluções que podem ajudar no combate à pandemia.

### **Randon**

A Randon realizará a doação de máscaras e óculos de proteção para profissionais de saúde, que usualmente são utilizados em processos fabris dentro da companhia e estão sendo redirecionados.

### **Tupy**

A Tupy iniciou, por meio de sua Associação Atlética, as obras de instalações sanitárias em apoio à montagem de um centro de triagem de pacientes suspeitos em Caxias do Sul, com 12 consultórios em atendimento simultâneo, áreas de pré-triagem, higienização e estacionamento. A ideia é que hospitais não recebam pessoas que não precisam de atendimento hospitalar imediato. Também serão realizados trabalhos de manutenção em hospitais de equipamentos como respiradores, máquinas, válvulas etc., além da construção de um fundo para coletar doações que serão destinadas à aquisição de suprimentos hospitalares.

### **Vale**

A Vale doará cinco milhões de testes de diagnóstico do Covid-19 para o Ministério da Saúde. A companhia também ofereceu ajuda humanitária para trazer para o Brasil insumos médicos como respiradores mecânicos, luvas, máscaras e outros equipamentos de proteção individual. Também serão realizadas ações voltadas aos fornecedores durante a crise do coronavírus – a estimativa é de injetar R\$ 160 milhões na economia nos próximos dias, somente com a antecipação de pagamentos para pequenas e médias empresas.

### **O exemplo arrasta**

Como investidora institucional, a Previ tem consciência do seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e da sua relevância no aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa das companhias brasileiras.

Inspirada pelos exemplos dessas companhias, a Previ está estimulando que os conselheiros das demais empresas em que tem participação levem a debate quais auxílios as companhias podem prestar à sociedade neste momento.

Ter conselheiros que contribuem efetivamente nas empresas participadas, agregando valor, é um sinal de diligência e foco na missão da Entidade, mas também um compromisso com a sociedade como um todo, dentro dos princípios de investimento responsável e dos critérios ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI). Em uma conjuntura tão difícil, é importante lembrar daquele velho ditado: a palavra convence, mas o exemplo arrasta. Que as ações como as listadas nesta notícia se tornem inspiração e se multipliquem.

**Fonte:** Previ, em 27.03.2020